



## A BUSCA PELA HISTÓRIA WAI WAI.

Roque Yaxkma Wawai<sup>1</sup>, Beni Wai Wai<sup>2</sup> e Luciana Gonçalves Carvalho<sup>3</sup>

Os índios que se identificam e são identificados como Wai wai vivem atualmente em várias aldeias dispersas por extensas partes da região das Guianas, que se constituíram a partir de processos seculares de troca e de redes de relações na região, inclusive com paranakarî komo (missionários americanos). (QUEIROZ 1999) Esse povo, pertencente à família linguística Karib, é formado por várias outras etnias, resultado de uma característica peculiar dos Wai wai, que é o interesse em contatar índios isolados nas matas. O objetivo desse estudo é demonstrar a trajetória de migrações dos indígenas Wai wai que vivem dispersos na Guiana. Apresentar as mudanças culturais vivenciadas pelos Wai wai a partir dos contatos com os paranakarî komo (missionários americanos) e outros povos indígenas. De uma perspectiva dos próprios Waiwai. Este trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas baseadas em roteiros e questionários semiestruturados. Foram entrevistadas quatro pessoas: dois Wai wai, sendo um homem e uma mulher; uma Mawayana e um Katuwena, sendo todos idosos. Concluímos que os índios denominados Wai wai formam um povo constituído por várias etnias, as quais possuem língua e cultura próprias, mas integralizaram-se com os wai wai, com interesses e objetivos que hoje já não existem mais, por isso esses outros povos estão se descentralizando das grandes aldeias para formar suas próprias aldeias e suas identidades culturais. O contato com os missionários foi imprescindível para o contato dos Wai wai com os índios que ainda viviam e vivem isolados nas matas. A partir da evangelização dos Wai wai sua cultura sofreu grandes interferências, ideologias “brancas” foram misturadas as indígenas, dessa forma esta última sofre constantes transformações.

Palavras chave: Indígenas das Guianas; redes de trocas; mudança cultural.

<sup>1</sup> Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências da Sociedade. Programa de Antropologia e Arqueologia. Curso de Antropologia. E-mail: rock.way13@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências da Sociedade. Programa de Antropologia e Arqueologia. Curso de Antropologia. E-mail: beniwaiwai21@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Professora do Programa de Antropologia e Arqueologia, Email: luciana.gdcarvalho@gmail.com